

Pomaria Cav.

Roseli Lopes da Costa Bortoluzzi

Universidade do Estado de Santa Catarina; roseli.bortoluzzi@udesc.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pomaria*, *Pomaria pilosa*, *Pomaria rubicunda*, *Pomaria stipularis*.

COMO CITAR

Bortoluzzi, R.L.C. 2020. *Pomaria* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB100894>.

DESCRIÇÃO

SUBARBUSTOS a arbustos, com xilopódios, inermes. Caules subcilíndricos, subangulosos. Ramos glandulosos ou eglandulosos, procumbentes, decumbentes, ascendentes a eretos (fistulosos e descamantes em algumas espécies), pubérulos. FOLHAS imparibipinadas, plurifolioladas; folíolos opostos, com tricomas glandulosos ou eglandulosos, estípulas, persistentes. RACEMOS axilares ou terminais. Brácteas persistentes. FLORES zigomorfas, pentâmeras, perfeitas, hipanto desenvolvido; cálice levemente gamossépalo na base, sépalas valvares no botão floral. COROLA com pétalas amarelas, vermelhas ou alaranjadas, heteromorfas, subsésseis, pilosas, a central conduplicada na base, glandulosas. ANDROCEU fortemente zigomorfo, estames 10, pilosos na base, retos, curvados ou geniculados, anteras glabras, deiscetes por fendas ventrais. OVÁRIO subséssil; estilete reto a levemente curvado; estigma lateral. LEGUMES com deiscência elástica, eretos, oblongos, falcados, plano-comprimidos, plurisseminados; valvas cartáceas, coriáceas a lenhosas, externamente pubescentes a glabrescentes, geralmente glandulosas, deprimidas entre as sementes. SEMENTES oblongo-elípticas, exariladas; testa castanho-escuro, lustrosa ou opaca, lisa, funículo filiforme; hilo subapical.

COMENTÁRIO

O gênero *Pomaria* é restrito aos países localizados no sul do continente americano, onde ocorrem naturalmente na Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil (PR, SC, RS, MS). As espécies de *Pomaria* são: *P. pilosa* (Vogel) B.B. Simpson & G.P. Lewis, *P. rubicunda* (Vogel) B.B. Simpson & G.P. Lewis e *P. stipularis* (Vogel) B.B. Simpson & G.P. Lewis.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

BIBLIOGRAFIA

Simpson, B.B. & Lewis, G.P. 2003. New combinations in *Pomaria* (Caesalpinioideae: Leguminosae). *Kew Bull.* 58(1): 175-184.

Pomaria pilosa (Vogel) B.B.Simpson & G.P.Lewis

Tem como sinônimo

homotípico *Caesalpinia pilosa* (Vogel) Benth.

heterotípico *Caesalpinia epunctata* (Vogel) Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento decumbente(s)/ereto(s); **ramo(s)** glanduloso(s)/eglanduloso(s); **seção transversal(ais) do ramo(s)** cilíndrica(s); **indumento** pubérulo(s). **Folha: estípula(s)** inteira; **tamanho das estípula(s)** 4 - 5 mm; **estípula(s)** linear(es); **número de pares de pinas** 2 - 3; **número de pares de folíolo(s) / pina (5)** 6 - 10; **folíolo(s)** ovado(s)/elíptico(s)/obovado(s). **Inflorescência: com posição** terminal(ais). **Flor: com pedicelo(s)** não articulado(s); **tamanho da flor(es)** 7 - 8 mm; **pétala(s)** amarela/creme ou amarelo claro. **Fruto: consistência das valva(s)** coriácea(s); **superfície(s) externa(s)** tricoma(s) dendritico/tricoma(s) simples/glabra(s). **Semente: número de semente(s)** 2 - 3.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lima, s.n., ICN, 26438

BIBLIOGRAFIA

Simpson, B.B. & Lewis, G.P. 2003. New combinations in Pomaria (Caesalpinioideae: Leguminosae). Kew Bull. 58(1): 175-184.
Bortoluzzi, R.L.C.; Miotto, S. T. S.; Reis, A. 2010. Leguminosas-Caesalpinioideas - Tribo Caesalpinieae, V. III. Flora Ilustrada Catarinense.

Pomaria rubicunda (Vogel) B.B.Simpson

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pomaria rubicunda*, *Pomaria rubicunda* var. *hauthalii*, *Pomaria rubicunda* var. *rubicunda*.

Tem como sinônimo

homotípico *Caesalpinia rubicunda* (Vogel) Benth.

DESCRIÇÃO

Caulo: forma de crescimento ascendente(s)/ereto(s); **ramo(s)** glanduloso(s); **seção transversal(ais) do ramo(s)** cilíndrica(s); **indumento** pubérulo(s). **Folha:** **estípula(s)** inteira; **tamanho das estípula(s)** 4 - 5 mm; **estípula(s)** linear(es)/lanceolada(s)/deltoide(s); **número de pares de pinas** (2) 3 - 7; **número de pares de folíolo(s) / pina** (4) 8 - 16 (27); **folíolo(s)** ovado(s)/elíptico(s)/deltoide(s)/cordiforme(s). **Inflorescência:** com posição terminal(ais). **Flor:** com pedicelo(s) não articulado(s); **tamanho da flor(es)** 12 - 15 mm; **pétala(s)** amarela/vermelha/laranja. **Fruto:** consistência das valva(s) coriácea(s); **superfície(s) externa(s)** tricoma(s) glanduloso(s)/tricoma(s) simples. **Semente:** número de semente(s) 4 - 7.

COMENTÁRIO

A espécie *Pomaria rubicunda* possui duas variedades, *P. rubicunda* var. *rubicunda* (ocorrência no RS) e *P. rubicunda* var. *hauthalii* (ocorrência no MS).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as variedades de *Senna rubicunda* ocorrentes no Brasil

1. Folíolos elípticos a ovados, menores de 5 mm de comprimento; flores com pétalas amarelas com centro alaranjado-----var. *hauthalii*

1" Folíolos estreitamente deltoides cordiformes, maiores de 5 mm de comprimento; flores com pétalas alaranjadas ou vermelhas---var. *rubicunda*

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pomaria rubicunda* (Vogel) B.B.Simpson



Figura 2: *Pomaria rubicunda* (Vogel) B.B.Simpson



Figura 3: *Pomaria rubicunda* (Vogel) B.B.Simpson

BIBLIOGRAFIA

Simpson, B.B. & Lewis, G.P. 2003. New combinations in *Pomaria* (Caesalpinioideae: Leguminosae). *Kew Bull.* 58(1): 175-184.

Pomaria rubicunda var. *hauthalii* (Harms) B.B.Simpson & G.P.Lewis

Tem como sinônimo

basiônimo *Caesalpinia hauthalii* Harms

DESCRIÇÃO

Subarbusto com cerca de 0,8-2m de altura. Folhas com (2-) 3-8(-11) pares de pinas, (5-) 8-15(27) pares de folíolos estreitamente deltoide-ovado, cordiformes . As flores são amarelas ou alaranjadas.

COMENTÁRIO

Pomaria rubicunda var. *halthalli* tem ocorrência registrada para o Mato Grosso do Sul e, possivelmente, ocorra no Mato Grosso também (Ulibarri, 1996), mas é necessário analisar populações a campo para certificação da identidade da mesma.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 74292, K, MBM

BIBLIOGRAFIA

Simpson, B.B. & Lewis, G.P. 2003. New combinations in *Pomaria* (Caesalpinioideae: Leguminosae). *Kew Bull.* 58(1): 175-184.

Pomaria rubicunda (Vogel) B.B.Simpson & G.P.Lewis var. *rubicunda*

DESCRIÇÃO

Subarbusto com cerca de 2m de altura. Folhas com folíolos ovado-elípticos. As flores são vermelhas e, as vezes, também alaranjadas. Frutos de 4-5 sementes.

COMENTÁRIO

A variedade *rubicunda* ocorre no RS, enquanto a var. *halthalli* é registrada para o Mato Grosso do Sul e, possivelmente para o Mato Grosso (Ulibarri, 1996). Essas variedades necessitam ser melhor estudadas e as populações verificadas quanto a variação a campo.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Sobral, 3271, F, ICN

BIBLIOGRAFIA

Simpson, B.B. & Lewis, G.P. 2003. New combinations in *Pomaria* (Caesalpinioideae: Leguminosae). Kew Bull. 58(1): 175-184.

Pomaria stipularis (Vogel) B.B.Simpson & G.P.Lewis

Tem como sinônimo

homotípico *Caesalpinia stipularis* (Vogel) Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento ascendente(s)/ereto(s); **ramo(s)** glanduloso(s); **seção transversal(ais) do ramo(s)** cilíndrica(s); **indumento** pubérulo(s). **Folha:** **estípula(s)** ramificada(s) ou pinatissecta(s); **tamanho das estípula(s)** 10 - 14 mm; **estípula(s)** linear(es)/lanceolada(s); **número de pares de pinas** (2) 3 - 8 (11); **número de pares de folíolo(s) / pina** (4) 8 - 16 (27); **folíolo(s)** elíptico(s). **Inflorescência:** com posição terminal(ais). **Flor:** com pedicelo(s) não articulado(s); **tamanho da flor(es)** 10 - 18 mm; **pétala(s)** amarela. **Fruto:** consistência das valva(s) coriácea(s); **superfície(s) externa(s)** tricoma(s) dendritico. **Semente:** número de semente(s) 7 - 8.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto com cerca de 2m de altura. Estípulas 10-14mm. Folhas (2-) 3-7 pares de pinas, 10-13(-16) pares de folíolos/pina, folíolos ovados, subcordados ou oblongos. As flores são amarelas, 10-18mm de comprimento.

COMENTÁRIO

Pomaria stipularis difere das outras duas espécies por apresentar principalmente as estípulas ramificadas, frutos glandulosos e densamente pubescentes, com tricomas ramificados

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 26395, MBM, K

BIBLIOGRAFIA

Simpson, B.B. & Lewis, G.P. 2003. New combinations in *Pomaria* (Caesalpinioideae: Leguminosae). *Kew Bull.* 58(1): 175-184.

